



QUEBRA-VENTO

O quebra-vento é uma barreira vegetal usada para proteger as plantas contra a ação de ventos fortes, além de proporcionar um ambiente favorável à produtividade das lavouras e dos animais. O objetivo principal do quebra-vento é reduzir a velocidade do vento.

Vantagens da implantação de quebra-ventos nas propriedades:

- Manutenção da umidade do solo.
- Amadurecimento precoce (mais cedo) das plantas.
- Redução do ataque de doenças e insetos prejudiciais nas plantações.
- Abrigo para pássaros e insetos benéficos (como inimigos naturais e abelhas).
- Proteção para os animais jovens, que são mais sensíveis às doenças respiratórias.
- Redução das quedas de temperatura em casas de fazenda, estábulos, galinheiros, pocilgas (chiqueiros) e lavouras.
- Aumento do rendimento de produção das plantas e animais.

Algumas constatações práticas da proteção dos quebra-ventos:



Dica agroecológica!

As plantas de feijão protegidas por quebra ventos não são queimadas pelofrio, em quedas bruscas de temperatura.

Planejamento da instalação de quebra-ventos:

1º Passo: Localização do quebra-vento:

- Plantam-se sempre as espécies que serão usadas como quebra-vento na direção perpendicular à direção dos ventos predominantes, pois desta forma se obtém maior proteção.

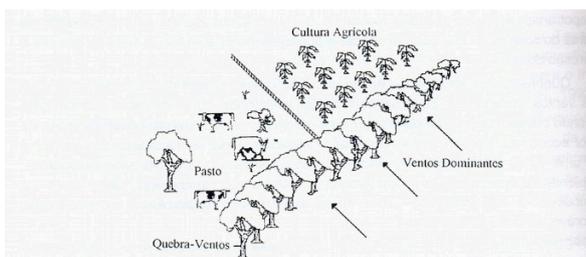


Figura 7 – Sistemas de Quebra-ventos em uma Propriedade Rural com Cultura Agrícola e Pastagem.

Barreira perpendicular à direção dos ventos para proteção de cultivos e animais

2° Passo: Altura do quebra-vento:

• A barreira de quebra-vento deve ser, pelo menos, 2 a 3 vezes mais alta do que os cultivos a serem protegidos. Na ficha Práticas Conservacionistas 4 há orientações e alguns exemplos de espécies para a implantação de quebra-ventos.

Exemplo: Para a proteção de hortaliças com até 1m de altura, é necessário usar plantas de quebra-vento com mais de 3 metros, como a bananeira (*Musa persica*).

3° Passo: Comprimento:

• Uma barreira de quebra-ventos deve ter o comprimento de, no mínimo, 20 vezes a sua altura.

Exemplo: Um quebra-vento de 5 m de altura deve ter o comprimento de 100 m, pelo menos.

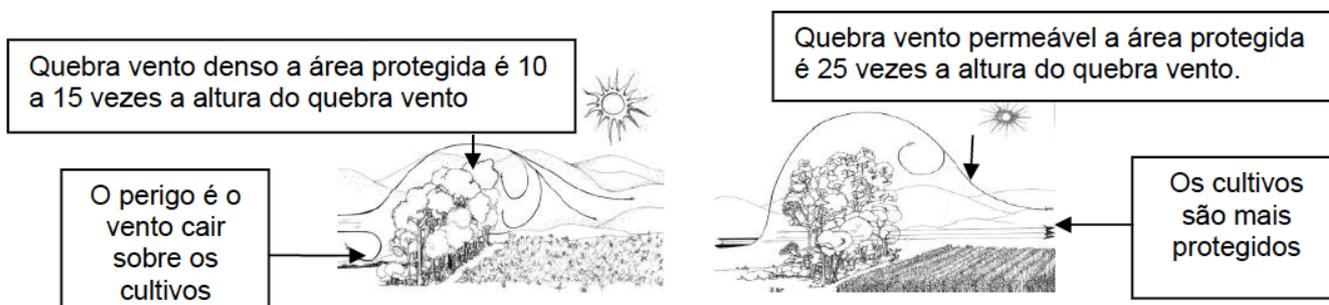
4° Passo: Cálculo da distância entre uma barreira e outra de quebra-ventos:

• A distância entre uma barreira e outra depende da altura do quebra-vento.
 • Em quebra-ventos retangulares, a distância entre uma barreira e outra se dá entre 15 a 20 vezes a altura do quebra-vento.
 • Em quebra-ventos perpendiculares, a distância entre uma barreira e outra se dá entre 40 vezes a altura do quebra-vento nas outras direções.

5° Passo: Verificar a densidade do quebra-vento:

• Quanto mais denso for o quebra-vento, menor será a velocidade do vento após a barreira. Em contrapartida a área a ser protegida também será menor.

• O ideal é que o quebra-vento possua de 30 a 40% de penetrabilidade de vento e, assim, uma maior área protegida.



Elaboradores da ficha: MEIRA, A. L.; LEITE, C. D; Moreira, V. R. R.

Referências:

CONCEIÇÃO, M. A. F. **Critérios para instalação de quebra-ventos**. Comunicado Técnico, Jales, SP, 1996. p 1-2. FRANÇA, F. M. C.; OLIVEIRA, J. B. **Quebra-ventos na propriedade agrícola**. Cartilhas temáticas - tecnologias e práticas hidroambientais para convivência com o Semi-árido, Fortaleza, CE, 2010, 21p. <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAMgAG/manual-agroflorestal-a-mata-atlantica?part=7>